

plano de ensino  
(provisório)

disciplina: fil 328723 · teoria das ciências humanas  
prof. herivelto p. souza [herivelto@unb.br]  
turma a (2021/2)

« o mal vem de mais longe »: psicanálise e antirracismo no Brasil

*il y a là une chose obscure et terrifiante dans l'histoire conjointe de l'homme, des droits de l'homme et de ce qui s'appelle la psychanalyse.*

Jacques Derrida

A constituição da psicanálise enquanto uma forma discursiva — isto é, enquanto um conjunto de enunciados que se organizam em formulações teóricas, métodos de investigação, diretrizes de orientação do tratamento, princípios éticos, etc. — fez-se acompanhar, ou melhor, implicou uma reconfiguração radical da categoria de *sujeito*, dotando-o de um caráter constitutivamente cindido e de uma vida anímica arredia a todo esforço de controle consciente e deliberado. Daí resultou, como se sabe, a incômoda imagem de um sujeito descentrado, atravessado por desejos inconscientes inconfessáveis, por impulsos sexuais que só são controláveis, quando o são, a duras penas, e sempre em um arranjo dotado de certa fragilidade, já que essas paixões obscuras acabam encontrando meios de se manifestar: nos sonhos, nos atos falhos e nos sintomas, entre outros. Entretanto, é legítimo se perguntar até que ponto todo esse enquadre para se lidar com o sujeito do inconsciente não poderia implicar um certo tipo de *dissociação* entre a esfera ético-política, na qual o sujeito age dotado do estatuto de cidadão de uma determinada comunidade política, como a nação, por exemplo, e a esfera própria ao tratamento analítico, como se o *homo psychanalyticus* fosse dotado apenas de referenciais edípicos abstratos. Mas, o que significa, para o sujeito do inconsciente, ser negro numa sociedade que o discrimina pela cor da sua pele? Que tipo de marcas psíquicas o sofrimento daí decorrente deixa? Quão são os efeitos psicopatológicos do racismo? E as consequências que se somam quando se trata das mulheres negras, que além do racismo são submetidas às opressões sexistas de uma cultura como a brasileira? Até que ponto a escuta analítica não assume os ideais sociais de branquitude no qual ela está inserida? A proposta da disciplina, portanto, é a de percorrer um conjunto de leituras que versem sobre o lugar da negritude e da crítica ao colonialismo no interior do discurso psicanalítico; sem a pretensão de atravessar a totalidade dos temas presentes na complexa encruzilhada dessas áreas, e sim fornecendo uma perspectiva sobre como tais problemas se colocam como um desafio conjunto para a filosofia, a teoria social e a psicanálise.

conteúdo:

1. o racismo como universalismo: à sombra do esclarecimento
  - 1.1 o racismo científico: tipologia e hierarquia das espécies
  - 1.2 o racismo institucionalizado: segregacionismos
  - 1.3 o racismo estrutural: dominação naturalizada

- 1.4 a permanência da raça e o dispositivo racialista
2. sofrimentos sociais e sua gramática
  - 2.1 pode o subalterno narrar?
  - 2.2 trauma, inscrição psíquica e transmissão geracional: o legado do escravismo
  - 2.3 o que é “vítima” para a psicanálise?
  - 2.4. a clínica e a crítica social
3. diferenças, identificações e conflitos raciais
  - 3.1 identidade: um operador incontornável?
  - 3.2 branquitude como valor e norma: ideologia do branqueamento
  - 3.3 invisibilidade, exclusão, desaparecimento
  - 3.4 racismo e sexismo: feminilidade e negritude insurgentes
4. o problema da transformação
  - 4.1 para uma crítica da violência: sobre a libertação do colonizado
  - 4.2 sobre o virilismo colonial: o falo e sua matriz simbólica de dominação
  - 4.3 uma ética da emancipação? - a psicanálise implicada
  - 4.4 quilombismo e criação de sociabilidades
5. conclusão: descolonização terminável e interminável

avaliação:

Trabalho ao final do semestre, em formato de artigo acadêmico, contendo uma reconstituição dos argumentos expostos nos textos discutidos. São critérios de avaliação a clareza e a consistência da argumentação. Trechos retirados da internet sem a devida referência serão considerados plágio. Não serão aceitos trabalhos entregues fora do prazo.

bibliografia básica:

- BALIBAR, Étienne & WALLERSTEIN, Immanuel. *Raça, nação, classe: as identidades ambíguas*. São Paulo: Boitempo, 2021.
- FANON, Frantz. *Pele negra, máscaras brancas*. São Paulo: Ubu, 2020.
- \_\_\_\_\_. *Alienação e liberdade: escritos psiquiátricos*. São Paulo: Ubu, 2021.
- FREUD, Sigmund. *Obras incompletas de Sigmund Freud*. Belo Horizonte: Autêntica.
- GONZALEZ, Lélia. *Por um feminismo afro-latino-americano: ensaios, intervenções e diálogos*. Rio de Janeiro: Zahar, 2020.
- MANNONI, Octave. *Prospero and Caliban: The Psychology of Colonization*. Ann Arbor: University of Michigan Press, 1990.
- MBEMBE, Achille. *Crítica da razão negra*. São Paulo: n-1, 2019.
- \_\_\_\_\_. *Necropolítica*. São Paulo: n-1, 2019.
- \_\_\_\_\_. *Brutalismo*. São Paulo: n-1, 2021.
- NOGUEIRA, Isildinha B. *A cor do inconsciente: significações do corpo negro*. São Paulo: Perspectiva, 2021.
- SCHUCMAN, Lia Vainer. *Entre o encardido, o branco e o branquíssimo: Branquitude, hierarquia e poder na cidade de São Paulo*. 2ª ed. São Paulo: Veneta, 2020.
- SOUZA, Neusa Santos. *Tornar-se negro, ou as vicissitudes da identidade do negro brasileiro em ascensão social*. Rio de Janeiro: Zahar, 2021.

bibliografia complementar:

- ALMEIDA, Silvio. *Racismo estrutural*. São Paulo: Jandaíra, 2020.

- ARREGUY, Marília E. et al. (orgs.) *Racismo, capitalismo e subjetividade: leituras psicanalíticas e filosóficas*. Niterói: Edufff, 2018.
- Association Freudienne Internationale. *Um inconsciente pós-colonial, se é que ele existe*. Porto Alegre: Artes e ofícios, 2000.
- BALIBAR, Étienne. *La crainte des masses: Politique e philosophie avant et après Marx*. Paris: Galilée, 1997.
- \_\_\_\_\_. *Citoyen sujet et autres essais d'anthropologie philosophique*. Paris: PUF, 2011.
- BARROS, Douglas Rodrigues. *Lugar de negro, lugar de branco? Esboço para uma crítica à metafísica racial*. São Paulo: Hedra, 2019.
- \_\_\_\_\_. *Racismo*. Jundiaí: Fibra, 2020.
- BELO, Fábio (org.) *Psicanálise e racismo: interpretações a partir de Quarto de despejo*. Belo Horizonte: Relicário, 2018.
- BIDIMA, Jean Godefroy. *Théorie Critique et modernité négro-africaine: De l'École de Francfort à la "Docta spes africana"*. Paris: Publications de la Sorbonne, 1993.
- BIRD-POLLAN, Stefan. *Hegel, Freud and Fanon: The Dialectic of Emancipation*. Londres: Rowman & Littlefield, 2015.
- BIRMAN, Joel. O negro no discurso psiquiátrico; in: Silva, J. et al. (orgs.) *Cativeiro e liberdade*. Rio de Janeiro: Uerj, 1989.
- BONI, Livio. *L'inconscio post-coloniale: Geopolitica della psiconalisi*. Milão: Mimesis, 2018.
- BONI, Livio & MENDELSON, Sophie. *La vie psychique du racisme, 1: L'empire du démenti*. Paris: La Découverte, 2021.
- BONILLA-SILVA, Eduardo. *Racismo sem racistas*. São Paulo: Perspectiva, 2021.
- BUTLER, Judith. *Os sentidos do sujeito*. Belo Horizonte: Autêntica, 2021.
- CARNEIRO, Sueli. *Racismo, sexismo e desigualdade no Brasil*. São Paulo: Selo Negro, 2011.
- CÉSAIRE, Aimé. *Discurso sobre o colonialismo*. São Paulo: Veneta, 2020.
- COSTA, Jurandir F. *Violência e psicanálise*. Rio de Janeiro: Graal, 1984.
- DAVIS, Angela. *Mulheres, raça e classe*. São Paulo: Boitempo, 2016.
- \_\_\_\_\_. *Mulheres, cultura e política*. São Paulo: Boitempo, 2017.
- DELGADO, R. & STEFANCIC, J. *Teoria crítica da raça: uma introdução*. São Paulo: Contracorrente, 2021.
- DERRIDA, Jacques. *Psyché: Invention de l'autre*. Paris: Galilée, 1998.
- DUNKER, Christian I. L. *Mal-estar, sofrimento e sintoma: uma psicopatologia do Brasil entre muros*. São Paulo: Boitempo, 2015.
- FANON, Frantz. *Por uma revolução africana: textos políticos*. Rio de Janeiro: Zahar, 2021.
- FERRO, Marc (org.) *O livro negro do colonialismo*. São Paulo: Ediouro, 2004.
- FIGUEIREDO, Luis Cláudio. *Modos de subjetivação no Brasil e outros escritos*. São Paulo: Escuta, 1995.
- GILROY, Paul. *O Atlântico negro: modernidade e dupla consciência*. 2ª ed. São Paulo: 34; Rio de Janeiro: Ucam, 2012.
- GUERRA, Andréa M. C. & LIMA, Rodrigo G. (orgs.) *A psicanálise em elipse decolonial*. São Paulo: n-1, 2021.
- GUIMARÃES, Antonio Sérgio A. *Racismo e antirracismo no Brasil*. 3ª ed. São Paulo: 34, 2009.
- \_\_\_\_\_. *Modernidades negras: a formação racial brasileira (1930-1970)*. São Paulo: 34, 2021.

- KHANNA, Ranjana. *Dark Continents: Psychoanalysis and Colonialism*. Durham: Duke University Press, 2003.
- KILOMBA, Grada. *Memórias da plantação: episódios de racismo cotidiano*. São Paulo: Cobogó, 2019.
- KISTNER, Ulrike & Van Haute, Philippe (eds.) *Violence, Slavery and Freedom: Between Hegel and Fanon*. Joanesburgo: Wits University Press, 2020.
- KON, Noemi M. et al. (orgs.) *O racismo e o negro no Brasil: questões para a psicanálise*. São Paulo: Perspectiva, 2017.
- MARIN, Isabel S. K. *Violências*. São Paulo: Escuta/Fapesp, 2002.
- MBEMBE, Achille. *De la postcolonie: Essai sur l'imagination politique dans l'Afrique contemporaine*. Paris: La Découverte, 2020.
- \_\_\_\_\_. *Políticas da inimizade*. São Paulo: n-1, 2021.
- MEMMI, Albert. *Retrato do colonizado, precedido pelo retrato do colonizador*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.
- MIGNOLO, Walter D. *Histórias locais, projetos globais: Colonialidade, saberes subalternos e pensamento liminar*. Belo Horizonte: UFMG, 2003.
- MOURA, Clóvis. *Dialética radical do Brasil negro*. 3ª ed. São Paulo: Anita Garibaldi, 2020.
- \_\_\_\_\_. *Quilombos: resistência ao escravismo*. São Paulo: Expressão Popular, 2020.
- MUNANGA, Kabengele. *Negritude: Usos e sentidos*. Belo Horizonte: Autêntica, 2019.
- MUSATTI-BRAGA, Ana Paula. *Os muitos nomes de Silvana: Contribuições clínico-políticas da psicanálise sobre mulheres negras*. São Paulo: Blucher, 2021.
- NASCIMENTO, Abdias. *O genocídio do negro brasileiro: processo de um racismo mascarado*. 3ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2016.
- \_\_\_\_\_. *O quilombismo: documentos de uma militância pan-africanista*. 3ª ed. São Paulo: Perspectiva; Rio de Janeiro: Ipeafro, 2019.
- NASCIMENTO, Beatriz. *Uma história feita por mãos negras: Relações raciais, quilombos e movimentos*. Rio de Janeiro: Zahar, 2021.
- PAIM FILHO, Ignácio A. *Racismo: por uma psicanálise implicada*. Porto Alegre: Artes & Ecos, 2021.
- PERON, Paula & AMBRA, Pedro (orgs.) *Provocações para a psicanálise no Brasil: Racismo, políticas identitárias, violências e colonialismo*. São Paulo: Zagodoni, 2021.
- ROUDINESCO, Elisabeth. *Soi-même comme un roi: Essai sur les dérives identitaires*. Paris Seuil, 2021.
- SAID, Edward. *Freud e os não-europeus*. São Paulo: Boitempo, 2004.
- SALES, Jôse. *Racismo no Brasil: um olhar psicanalítico*. Rio de Janeiro: Autografia, 2019.
- SANTOS, Gislene A. *A invenção do ser negro: um percurso das ideias que naturalizaram a inferioridade dos negros*. São Paulo: Educ/Fapesp; Rio de Janeiro: Pallas, 2002.
- SARTRE, Jean-Paul. *Colonialismo e neocolonialismo*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1969.
- SEGATO, Rita Laura. *La crítica de la colonialidad em ocho ensayos: Y una antropología por demanda*. 2ª ed. Buenos Aires: Prometeo, 2018.
- SOUSA, Edson L. A. de (org.) *Psicanálise e colonização: leituras do sintoma social no Brasil*. Porto Alegre: Artes e ofícios, 1999.
- SOUZA, Octavio. *Fantasia de Brasil: As identificações na busca da identidade nacional*. São Paulo: Escuta, 1994.
- SPIVAK, Gayatri C. *A Critique of Postcolonial Reason: Toward a History of the Vanishing Present*. Cambridge: Harvard University Press, 1999.